



OFICINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS INGRESSANTES NO ENSINO SUPERIOR: APORTE DE INCLUSÃO ACADEMICA E INSERÇÃO SOCIAL

Adrianamar de Fátima Oliveira Macedo(PQ) adrianamaroliveira@gmail.com, Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste- UNIDESC.

Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste – Luziânia –GO

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do Portal da Educação Superior (PES) projeto de enriquecimento curricular para os ingressantes aos estudos universitários por meio de oficina de Língua Portuguesa realizado no Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste, situado na região Centro Leste de Goiás. As metodologias utilizadas foram a observação dos rendimentos dos alunos nas aulas após a participação dos mesmos nas oficinas e a fundamentação teórica em literaturas que enfatizam a importância desse trabalho para o desempenho dos acadêmicos. Os resultados obtidos demonstram que os ingressantes têm evoluído significativamente nas práticas de escrita e compreensão de textos referentes ao universo acadêmico sendo, portanto, de grande relevância para a inserção e permanência desses alunos no meio acadêmico.

Palavras-chave: Oficina. Leitura. Escrita. Desenvolvimento

Introdução

O trabalho em foco tem como objetivo apresentar o Portal da Educação Superior (PES) – projeto que desenvolve oficinas pedagógicas de enriquecimento curricular com o intuito de ampliar os conhecimentos dos ingressantes no Ensino Superior e proporcionar a permanência desses alunos nos cursos escolhidos. O PES é um projeto elaborado pela Professora Doutora Tânia Maria de Freitas Rossi, executado via Núcleo de Extensão (NEXT) do Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste (UNIDESC) coordenado pelo Professor Mestre Victor Gomes de Paula e desenvolvido pela Professora Especialista horista da Instituição Adrianamar de Fátima Oliveira Macedo, visando, segundo Rossi (2017) identificar e dar ciência aos estudantes das defasagens em Língua Portuguesa ao longo da Educação Básica, oportunizando o desenvolvimento de conteúdos básicos por meio de oficinas contemplando leitura, escrita e regras gramaticais essenciais à produção textual coerente, coesa e concisa.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



De acordo com uma pesquisa realizada pelo Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (INAF, 2012), 38% dos universitários possuem nível básico ou rudimentar de alfabetismo funcional, ou seja, possuem restrições para ler, analisar e interpretar textos longos, dificuldades com inferência e com problemas que exigem maior planejamento e controle. Além disso, têm dificuldade de interpretar dados contidos em gráficos e tabelas, por isso ao ingressar na universidade muitos alunos encontram dificuldades. Esse projeto, portanto, objetiva contribuir para que os ingressantes transponham tais dificuldades e possam dar continuidade aos estudos universitários de forma satisfatória, pois a segurança do aluno em relação ao domínio dos conteúdos contribui, positivamente, para a elevação da autoconfiança e, conseqüentemente, diminuir a evasão no Ensino Superior.

Considerando, ainda, os resultados da pesquisa supracitada realizada pelo INAF (2012) e a realidade encontrada nas turmas de primeiro semestre de todos os cursos ofertados pelo Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste, as oficinas de Língua Portuguesa assumem papel relevante no que se refere a uma política de êxito e que pode garantir um aproveitamento significativo dos alunos.

A escolha das oficinas como metodologias ativas que contribuem, de forma positiva, para superação dos déficits de aprendizagem ocorreu por ser este um dos aportes de dinamização e assimilação de conteúdos por parte dos alunos via articulação e integração de saberes.

As oficinas pedagógicas são situações de ensino e aprendizagem por natureza abertas e dinâmicas, o que se revela essencial para que se entabulem as necessárias articulações entre os saberes populares e os saberes científicos ensinados na escola (MOITA; ANDRADE, 2006, p. 11).

Por meio das oficinas, o professor pode promover aos ingressantes oportunidades diversas que possibilitam a construção do conhecimento valendo-se da interação que o aluno faz com o mundo, sem que se limite a uma mera relação abstrata, possibilitando a aquisição de habilidades que ainda não foram desenvolvidas, mas que são nucleares para a construção da motivação e, conseqüentemente, do aprendizado do aluno.



Oliveira (2009) afirma que muito se fala em construir a motivação do aluno, pois é uma forma de retê-lo na instituição, a fim de orientar, incentivar e facilitar a formação, encaminhando para a sociedade, ao final dos cursos, cidadãos conscientes.

Material e Métodos

As oficinas são ofertadas aos alunos do 1º semestre de todos os cursos ministrados no Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste em parceria com a reitoria e o Núcleo de Extensão (NEXT).

Para a realização do projeto, inicialmente, a professora Adrianamar reuniu-se com o coordenador do NEXT, Prof. Me. Victor Gomes e juntos organizaram a estrutura das oficinas e um cronograma norteador para a realização das atividades referentes à proposta apresentada pelo PES. Em seguida, foi feita a divulgação das atividades aos coordenadores, professores e alunos ingressantes de todos os cursos do UNIDESC por meio de Departamento de Comunicação da Instituição (ASCOM).

O PES apresenta como eixos estruturantes: a carga horária de 20 horas com atividades presenciais, distribuídas em 5 encontros e duas avaliações- a 1ª Avaliação Diagnóstica de Desempenho e a 2ª Avaliação Final de Desempenho - sendo que os alunos são avaliados na primeira e na última oficina e ambas contemplam os mesmos objetivos, oportunizando ao professor um acompanhamento sistêmico do desenvolvimento dos alunos ao longo do projeto. Diante do perfil dos ingressantes, ficou estabelecido que as oficinas de Língua Portuguesa seriam desenvolvidas em sábados alternados viabilizando a participação dos ingressantes.

Dada a heterogeneidade do grupo de estudantes a ser atendido, conforme orienta Rossi (2017), são adotados procedimentos e orientações específicos e adaptáveis às necessidades de cada turma, abordando três temas básicos para a proficiência em Língua Portuguesa: leitura e produção de textos, aspectos ortográficos e morfossintaxe. O material utilizado nas oficinas foi elaborado pela



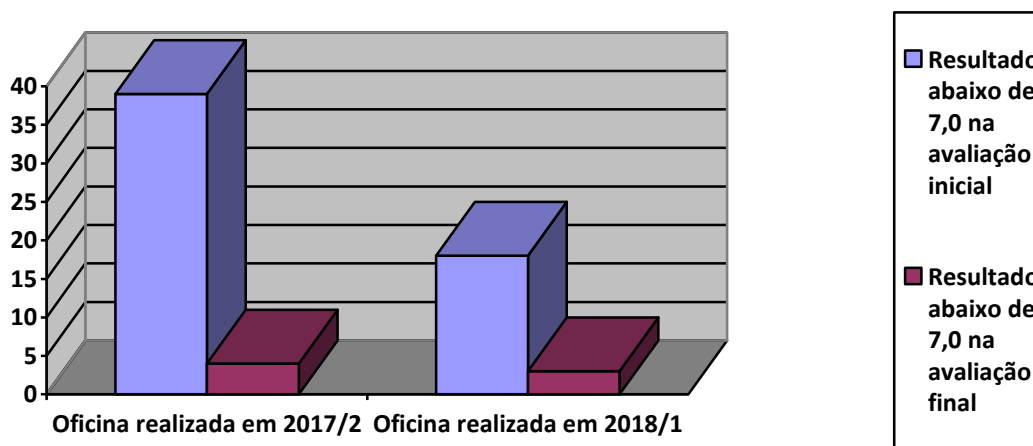
professora que desenvolveu as atividades junto aos alunos com base nos documentos norteadores do PES e reproduzido pelo UNIDESC.

Resultados e Discussão

O Portal de Educação superior (PES) traz resultados positivos aos alunos participantes e acontece ao longo de cada semestre letivo. Os alunos envolvidos apresentam melhores resultados nas aulas correspondentes aos componentes curriculares de seus cursos.

No decorrer das oficinas, as atividades são concentrados em diversas propostas de produção de textos com temas e modalidades diversificados como forma de levar os alunos à busca por leituras que lhes darão suporte para a escrita, tendo em vista que a proficiência em leitura e a escrita é o pilar para o bom desempenho nos demais componentes curriculares ministrados ao longo dos cursos. Com as oficinas pedagógicas isso se torna possível já que as mesmas se baseiam em situações vivenciadas pelos alunos em seu cotidiano (SANTOS, 2007).

Gráfico 1- Apresentação dos resultados compilados a partir do rendimento dos alunos nas avaliações iniciais e finais de cada oficina realizada.





O gráfico em análise correspondente aos resultados obtidos com as oficinas no segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018 e demonstra que as oficinas possibilitam estimular o saber ao criar e recriar situações e aportes para que o conhecimento se desenvolva, baseando-se na relação do sujeito com o objeto de estudo em questão.

Outra informação relevante que é possível analisar a partir dos relatos dos alunos, refere-se ao fato de que alguns ingressantes desistem de frequentar as oficinas ao longo do processo por motivos particulares como trabalho entre outros e, estes relatam os prejuízos pedagógicos que obtêm com a evasão.

Considerações Finais

O trabalho em foco objetivou mostrar a importância das oficinas pedagógicas como forma de ampliação de conhecimentos e, conseqüentemente, melhor rendimento dos acadêmicos do Curso Superior, uma vez que oportuniza a aprendizagem por meio da reflexão a partir de situações do cotidiano do aluno de modo que os mesmos possam ter uma aprendizagem significativa de um determinado assunto ou conteúdo.

As oficinas têm revelado também a falta de maturidade de vários alunos enquanto estudantes do Ensino Médio, pois no decorrer das práticas pedagógicas é comum eles depararem com situações de aprendizagem que os mesmos já deveriam dominar, pois já foram abordadas ao longo do curso secundário e, isso, oportuniza-os a perceber a desvalorização do conhecimentos enquanto estudantes do Ensino Médio, gerando baixa autoestima e algumas vezes a desmotivação para a aprendizagem, ou seja, as oficinas contribuem positivamente para o resgate não apenas de conteúdo, mas também permite aos participantes a descoberta de que o aprendizado, além de prazeroso, é possível.



Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás por oportunizar a realização e divulgação deste projeto;
À professora Dra Tânia Maria de Freitas Rossi pela elaboração do projeto
Ao professor e coordenador do Núcleo de Extensão do UNIDESC Prof. Me Victor Gomes de Paula pelas orientações e confiança em mim depositada para a execução do projeto no Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste- UNIDESC
À professora Msc. Cirlene Pereira dos Reis Almeida pelo constante incentivo.

Referências

OLIVEIRA, F. B. de. **Desafios da educação: contribuições estratégicas para o ensino superior**. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

INAF. **Indicador de Alfabetismo Funcional Principais resultados**. Disponível em:
. Acesso em: 29 agost. 2018

MOITA, F. M. G. S. C; ANDRADE, F. C. B. **O saber de mão em mão: a oficina pedagógica como dispositivo para a formação docente e a construção do conhecimento na escola pública**. *REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, v. 29, p.16, 2006.

DOS SANTOS, M. J. C. **Reaprender frações por meio de oficinas pedagógicas: desafio para a formação inicial**. Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira, Programa de pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2007.

ROSSI, Tania Maria de Freitas. **Portal da Educação Superior: Oficinas de Enriquecimento Curricular em Língua Portuguesa**. Luziânia: UNIDESC, 2017. 15 p.